

Medicina Veterinária

Importância do eletrocardiograma como exame pré-operatório - Relato de caso em paciente sem sintomas de doença cardíaca

Raisser Moizés Ferreira - Acadêmico do 9º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Lidiane Garcia de Sousa - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, FZMV/UFLA

Júlia Moreira - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, FZMV/UFLA

Maria Fernanda Santos Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, FZMV/UFLA

Karolyne Oliveira Bastos - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, FZMV/UFLA

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica Veterinária Efetiva do Hospital Veterinário FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

O eletrocardiograma (ECG) é um exame utilizado para avaliar a atividade elétrica do coração, através da representação gráfica da despolarização e repolarização do músculo cardíaco, captado por meio de eletrodos, distribuídos em pontos específicos da superfície corpórea. Através da mensuração da duração, amplitude e eixo cardíaco das ondas elétricas, o exame é capaz de sugerir possíveis patologias que possam acometer o órgão, como aumento de câmaras cardíacas, hipóxia do miocárdio e desequilíbrio eletrolítico. Além disso, é utilizado no diagnóstico de arritmias, monitoração de procedimentos anestésicos, acompanhamento de pacientes cardiopatas, realização de pericardiocentese e como parte da avaliação pré-operatória. É um exame de fácil execução, não invasivo e indolor que não necessita de sedação. O objetivo deste trabalho é relatar as alterações no ECG pré-cirúrgico de um canino, macho, boxer, 12 anos de idade, atendido no Hospital Veterinário da UFLA. O motivo da consulta foi a presença dos nódulos em face medial de membro pélvico e em base de pênis e, para a exérese cirúrgica desses, o paciente foi submetido à avaliação eletrocardiográfica como parte dos cuidados pré-operatórios. No ECG foi diagnosticada taquicardia ventricular (TV) sustentada com elevação importante da frequência cardíaca (FC). Por se tratar de uma arritmia grave, com risco de morte súbita, a cirurgia foi adiada e o paciente encaminhado para avaliação cardiológica completa, sendo solicitados ecocardiograma e Holter para melhor elucidação do caso, a fim de escolher a terapia antiarrítmica adequada. No ecocardiograma foi observada neoplasia em região de base cardíaca. O exame de Holter mostrou predomínio de TV com momentos de bigeminismo ventricular, extrassístoles ventriculares (EV) polimórficas e predomínio do controle autonômico simpático sobre a FC. O antiarrítmico de escolha foi um agente bloqueador de receptor beta-adrenérgico. O animal realizou acompanhamentos semanais com ECG, apresentando melhora significativa no quadro, com retomada do ritmo sinusal como ritmo predominante, havendo apenas esporádicas EV isoladas monomórficas e normalização da FC. Diante do exposto, evidencia-se a importância da realização dos exames pré-operatórios, especialmente o ECG, mesmo em pacientes que não apresentam sintomas de doença cardíaca, como no presente caso. Uma adequada avaliação pré-anestésica é fundamental para impedir eventuais complicações durante o procedimento cirúrgico.

Palavras-Chave: Arritmia, Holter, Neoplasia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/3BfA4h0ITKk>

Sessão: 9

Número pôster: 75

Identificador deste resumo: 3037-17-2993

novembro de 2023